



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina (nome e código):	POLÍTICAS LINGUÍSTICAS REGIONAIS LIN510032	Semestre	2021/2
Carga Horária:	Carga horária total: 60 horas-aula CH síncrona: 22,5 horas-aula; CH assíncrona: 37,5 horas-aula	Créditos:	4
Horário e modalidade:	Modalidade Extensiva: 15 semanas de curso; Horário: Quartas-feiras das 10 às 11:30 (aulas síncronas) e das 11:30 às 14 (aulas assíncronas)	Local:	Plataforma Zoom (aulas síncronas) e Plataforma Moodle (aulas assíncronas)
Professor:	GILVAN MÜLLER DE OLIVEIRA Coordenação: Gilvan Müller de Oliveira e Vicent Climent-Ferrando (Universidade Pompeu Fabra)		
Forma de atendimento:	Segundas-feiras das 12 às 13 horas, via Plataforma Zoom		
E-mail/ contato:	gimioliz@gmail.com		

2. EMENTA

Políticas Linguísticas em geopolíticas específicas. Políticas linguísticas e os blocos políticos e econômicos. Políticas linguísticas transnacionais e regionais.

3. OBJETIVOS

O objetivo central deste curso é permitir aos alunos uma visão integrada de *avaliação de políticas linguísticas*, no quadro das políticas públicas, nos seus aspectos sociolinguísticos, legais e políticos. O curso visa também proporcionar aos estudantes uma *introdução à geopolítica linguística* através de análise comparativa mundial da *gestão do multilinguismo* em vários países, blocos econômicos e regiões subnacionais. A participação de docentes de universidades em diversos países, várias delas conveniadas à UFSC, visa permitir aos participantes conhecer uma diversidade de abordagens teórico-metodológicas, em diferentes tradições acadêmicas. É objetivo da disciplina também a de possibilitar ao pós-graduando uma experiência multicultural e plurilíngue e ajudá-lo no estabelecimento da sua própria network acadêmica internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias do Multilinguismo, política e planejamento linguístico, gestão de línguas;
Geopolítica, territórios e regiões;
Gestão Pública, direitos linguísticos, direitos humanos e minorias culturais e linguísticas;
Diagnósticos sociolinguísticos, tipologia das legislações linguísticas e sua aplicação;

Metodologias de avaliação de resultados em políticas linguísticas;

5. METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão desenvolvidas com metodologias ativas, em modo síncrono e assíncrono, com o apoio de ferramentas digitais como editores de vídeo e de textos (verbais e multimodais), produção de podcasts, textos coletivos estilo wiki, redes sociais de compartilhamento (YouTube, Instagram, Twitter) e plataformas de interação síncrona (Zoom). Como ambiente virtual de aprendizagem (AVA) será usado o MOODLE/UFSC. Do ponto de vista da interação e composição do corpo docente e discente, o curso seguirá a metodologia *OMMIP – Online, multilíngue, multidisciplinar, interinstitucional e pluricontinental*, com abertura para alunos especiais em disciplina isolada das 25 universidades da *Cátedra UNESCO em Políticas Linguísticas para o Multilinguismo* (www.unescochairlpm.org) em 14 países. As aulas síncronas serão dadas em português, espanhol, inglês ou francês, conforme a origem do professor da aula específica, sempre acompanhadas de PowerPoint em inglês, com bibliografia distribuída entre as quatro línguas.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através de um conjunto de atividades que serão elaboradas ao longo do semestre, as quais incluem a participação em fóruns de debates, a *produção de resenhas, análises críticas, relatos, vídeos, podcasts e verbetes na Wikipédia, com o valor de 40%*. O aluno deverá elaborar um *ensaio / artigo final, integrando a bibliografia do curso e pelo menos três das aulas dadas, e que valerá 60% da nota*. A nota final do(a) aluno(a) será o resultado desse conjunto de atividades produzidas. As atividades produzidas ao longo do curso terão um prazo dilatado para serem entregues, de modo a flexibilizar a participação do(a) aluno(a) e serão planejadas com bastante antecedência para permitir que tod@s as realizem, independente de problemas pontuais.

Forma de controle de frequência:

A frequência às aulas síncronas será marcada pelo próprio estudante durante os horários síncronos.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Revista Gragoatá, v. 22, n. 42, 2017. Número especial sobre imigração, práticas de linguagem e políticas linguísticas. Disponível em: <http://www.gragoata.uff.br/index.php/gragoata/issue/view/31/showToc>

OLIVEIRA, Gilvan Müller de. Política linguística e internacionalização: a língua portuguesa no mundo globalizado do século XXI. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP)*, v. 52, 2013, p. 409-433. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132013000200010&script=sci_abstract&tlng=pt

_____. O lugar das Línguas: A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *Synergies Brésil*, v. 1, 2010, p. 21-30. Disponível em: <https://gerflint.fr/Base/BresilSPECIAL1/gilvan.pdf>

SEVERO, Cristine Gorski; MAKONI, Sinfree. B. *Políticas Linguísticas Brasil-África: Por uma perspectiva crítica*. Florianópolis: Insular, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será definida com antecedência por cada professor participante conforme o foco de cada aula. O curso utilizará como bibliografia apenas recursos abertos disponíveis na Internet ou acessíveis no Moodle.

8. CRONOGRAMA

Semana/ Data	Atividade	Encaminhamentos Tipo de encontro	h/a
1 – 27.10.21	<i>Apresentação do Plano de Curso. O conceito de Região como unidade da gestão do multilinguismo: uma introdução à Geopolítica</i> Prof. Gilvan Oliveira e Vicent Climent-Ferrando (Universidade Pompeu Fabra)	Cada encontro síncrono terá 90 minutos: 50 minutos de exposição acompanhada de PowerPoint e 40 minutos de debate. Para cada aula assíncrona será proposta uma leitura básica, leituras complementares e atividades via Moodle.	04
2 – 03.11.21	<i>Politics and policies of the EU's approach to multilingualism</i> Prof. Vicent Climent-Ferrando (Universidade Pompeu Fabra)	Climent-Ferrando, V. Linguistic neoliberalism in the European Union. Politics and policies of the EU's approach to multilingualism https://opus.bibliothek.uni-augsburg.de/opus4/frontdoor/deliver/index/docId/39332/file/2843-5501-1-PB.pdf	04
3 – 10.11.21	<i>Políticas Linguísticas e gestão do multilinguismo no Brasil (1988-2018).</i> Prof. Gilvan Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) No âmbito do Leiden University Center for Linguistics (LUCL) Research Language Policy VirtualSeminars 2: Language Policy and Practices in the Global North and South. https://universiteitleiden.zoom.us/meeting/register/u5Atf-CrrDlpHtTalMQ7CV6Kbm9DRFJtOmPh	Oliveira, Gilvan M. Plurilinguismo no Brasil: repressão e resistência linguística https://gerflint.fr/Base/Bresil7/gilvan.pdf	04
4 – 17.11.21	<i>Chile plurilingüe y la gestión neoliberal de las políticas lingüísticas.</i> Prof. Ranjeeva Ranjan (Universidade Católica de Maule, Chile)	Loncon, Elisa, Derechos lingüísticos y educativos de los pueblos indígenas de Chile. http://www.filac.org/wp/wp-content/uploads/2019/06/4.-Elisa-Lonc%C3%B3n.pdf	04
5 – 24.11.21	<i>Indonesia's 600 languages: sociolinguistic, legal and political framework.</i> Prof. Hero Patrianto (Ministério da Educação e Cultura da Indonésia - Language Center of East Java)	IDRIS, Syahrir. Language Policy and the Construction of National and Ethnic Identities in Indonesia. US-China Education Review B, ISSN 2161-6248 October 2014, Vol. 4, No. 10, 691-705	04
6 – 01.12.21	<i>Galicia como rexión político-lingüística.</i> Dr. Anik Nandi, Universiteit Leiden, Belgium	Nandi, Arik. Language Policies and Linguistic Culture in Galicia. https://revistas.ufrj.br/index.php/lh/article/view/17124/www.ige.eu	04
7 – 08.12.21	<i>Politiques linguistiques in vivo et in vitro: le cas du Burkina Faso</i> Prof. Maxime Somé, Université Norbert Zongo, Burkina Faso (a confirmar)	André, Géraldine. École, langues, cultures et développement Une analyse des politiques éducatives, linguistiques et culturelles postcoloniales au Burkina Faso Cahiers d'Études Africaine 186, 2007, p. 221-247 https://doi.org/10.4000/etudesafricaines.6960	04

8 – 15.12.21	<i>Russia, the Republic of Sakha and the languages of Northern Siberia.</i> Prof. Anatoly Zhuzhikov, North-Eastern Federal University in Yakutsk, Federação Russa. (a confirmar)	Konstantin, Zamvatin. The adoption of language policies in the republics of post-soviet Russia: actors, debates, decisions. https://cyberleninka.ru/article/n/the-adoption-of-language-policies-in-the-republics-of-post-soviet-russia-actors-debates-decisions	04
9 – 02.02.22	<i>Scheduled and non-scheduled languages in Indian multilingualism</i> Prof. Umarani Pappuswamy, Central Institute of Indian Languages (CIIL), India	Pappuswamy, Umarani. Línguas ameaçadas, minorias étnicas e crise de identidade no subcontinente indiano. http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252019000400011	04
10 – 09.02.22	<i>Lenguas indígenas en Colombia: derechos lingüísticos y territoriales</i> Dr. Daniel Rudas, Instituto Caro y Cuervo, Bogotá, Colômbia (a confirmar)	Ozpina Bozz, Ana María. Mantenimiento y revitalización de lenguas nativas en Colombia. Reflexiones para el camino. http://dx.doi.org/10.15446/fyf.v28n2.53538	04
11 – 16.02.22	<i>Language Rights and Language Management in South Africa</i> Dr. Marius Steward, University of Stellenbosch (a confirmar)	Banda, Felix. Critical perspectives on language planning and policy in Africa: Accounting for the notion of multilingualism. Stellenbosch Papers in Linguistics PLUS, Vol. 38, 2009, 1-11. https://journals.co.za/doi/pdf/10.10520/EJC143448	04
12 – 23.02.22	<i>Como a China organiza o seu multilinguismo interno?</i> Dr. Júlio Jatobá, Universidade de Macau, China (a confirmar)	Qi Shen1 and Xuesong Gao Multilingualism and policy making in Greater China: ideological and implementational spaces, https://doi.org/10.1007/s10993-018-9473-713	04
13 – 02.03.22	<i>El modelo mexicano de gestión del multilingüismo y la diversidad lingüística.</i> Prof. Rainer Enrique Hamel, Universidad Autónoma Metropolitana Iztapalapa, CDMX, México (a confirmar)	Hamel, Rainer Enrique. Indigenous language policy and education in Mexico. https://www.researchgate.net/profile/Rainer-Hamel/publication/226350391_Indigenous_Language_Policy_and_Education_in_Mexico/links/53e900a80cf2fb1b9b643d3b/Indigenous-Language-Policy-and-Education-in-Mexico.pdf	04
14 – 09.03.22	Debate entre estudantes e professores do curso: principais conclusões	Neste debate com os estudantes participarão todos os professores participantes que estiverem disponíveis.	04
15 – 16.03.22	Síntese Final Prof. Gilvan Oliveira e Vicent Climent-Ferrando	Articulação final de conceitos e do percurso epistemológico realizado.	04